

RUPTURA DE PARADIGMAS: CRIANDO E CONECTANDO UMA “OUTRA” EDUCAÇÃO FÍSICA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Andre Sousa Samico, Tatiana Passos Zylberberg

Em 2017.1 ingressei como bolsista BIA/PRAE no projeto “Juventude e Internet: Conecte e Crie Educação Física” que fica no Laboratório de Estudos das Possibilidades de Ser (LEPSER) do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) e que foi fruto de uma pesquisa de mestrado da Prof.^a Tatiana Passos Zylberberg. O projeto foi criado em 2012 e tem uma grande participação de jovens que são os autores-produtores dos conteúdos do website (conecteecrie.ufc.br) e que visam uma quebra de paradigmas que sempre existiram em relação à Educação Física. Quando ingressei no projeto eu era estudante do curso de Economia Ecológica da UFC e tinha uma visão leiga do que “realmente era” a Educação Física. Logo depois passei perceber o quão era complexo tudo que o envolvia e assim pude aprender sobre coisas que nem sabia que existiam ou tinham ligação com a Educação Física. Inicialmente tive como tarefas no projeto a leitura/estudo de livros e artigos para que tivesse um embasamento teórico para as atividades desenvolvidas, depois me dediquei à produção de novos textos para o website, atuei na confecção dos certificados das reuniões e eventos, auxiliei na transmissão ao vivo dos eventos que acontecem no projeto. O contato com esse mundo novo, a interação com as pessoas que convivi e com os outros projetos que já existiam, as atividades desenvolvidas, ampliaram o desejo de cursar Educação Física. Em 2017.2 consegui vaga no processo de mudança interna de curso na UFC. Ingressei como calouro da Educação Física! Segui na bolsa com a possibilidade do conhecimento do “novo” e a busca pelo constante aprendizado o que fez com que o campo de visão que eu tinha em relação à Educação Física fosse expandido e assim possibilitando uma nova percepção/entendimento sobre essa área de ensino que é marcada por paradigmas que devem ser superados.

Palavras-chave: educação física. conecte e crie. juventude. paradigmas.